

# ENDOCRINOLOGIA

## **CURSO EVOLUTIVO DA NEFROPATIA DIABÉTICA DE PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 (DM 2).**

Campagnolo N , Murussi M , Coester A , Beck MO , Gross JL , Silveiro SP . Serviço de Endocrinologia . HCPA - UFRGS.

Introdução: O curso clínico da ND no DM 2 é bastante heterogêneo, com vários possíveis fatores que poderiam interferir na progressão da doença renal, como o mau controle glicêmico e pressórico. Objetivo: Avaliar o curso clínico da ND em pacientes com DM 2. Pacientes e Métodos: Nesse estudo prospectivo de 305 pacientes (54% sexo masculino, idade  $58 \pm 9$  anos, IMC  $28 \pm 5$  Kg/m<sup>2</sup> e duração do DM de  $9,3 \pm 6,7$  anos), foram analisados perfil metabólico, pressórico, excreção urinária de albumina (EUA- imunoturbidimetria): < 20mg/min: normoalbuminúrico (NO), <sup>3</sup> 20 a 199mg/min: microalbuminúrico (MI), <sup>3</sup> 200mg/min: macroalbuminúrico (MA), e presença de complicações crônicas do DM. Resultados: Dos 305 pacientes, acompanhados por  $6,5 \pm 3,1$  anos, 191 eram NO, 55 MI e 59 MA. Morreram 19 pacientes (10 doença cardiovascular), 6 recusaram-se a participar e 45 não foram ainda localizados. Portanto, foram reavaliados 235 pacientes (147 NO, 48 MI, 40 MA). Dos 147 NO revistos, 112 (76%) persistiram NO, e os demais progrediram: 27 (18,5%) MI e 8 (5,5%) MA. Entre os 48 MI no início, 16 (33%) regrediram para NO, 17 (35%) persistiram MI, 12 (25%) progrediram para MA e 3 (6%) para insuficiência renal terminal (IRT). Quanto aos 40 MA, 7(17,5%) regrediram para MI, 23 (57,5%) persistiram MA e 10 (25%) evoluíram para IRT. Entre os pacientes com ND (MI e MA) no início do estudo, havia maior número de homens (64%, P = 0,017), de hipertensos (80%, P = 0,0001), de retinopatia diabética (RD) (72%, P < 0,001), pior controle glicêmico, lipídico e pressórico e também mais tempo de DM em relação aos NO (P < 0,05). A análise apenas dos NO no basal como um subgrupo revelou que a glicemia basal ( $201 \pm 77$  vs.  $166 \pm 61$  mg/dl, P = 0,015) nos pacientes que desenvolveram ND no seguimento era mais elevada e havia maior prevalência de RD (56% vs. 21%, P = 0,0001). Conclusão: O controle glicêmico é o fator mais importante para o desenvolvimento da ND. Pacientes que apresentam RD são um grupo especialmente suscetível para nefropatia no futuro, devendo ser cuidadosamente acompanhados e tratados. Uma proporção significativa de pacientes MI (68%) não progride para etapas mais avançadas, provavelmente por intervenções terapêuticas adequadas.